

Partido lança Heloísa Helena para 2006

LILIAN TAHAN

DA EQUIPE DO CORREIO

A corrida presidencial de 2006 tem sua primeira candidatura anunciada. A senadora Heloísa Helena (AL) confirmou ontem que vai disputar a presidência da República nas próximas eleições. O lançamento da candidatura foi feito simultaneamente à divulgação do estatuto do Partido da Solidariedade e Liberdade (PSol) e à celebração do 42º aniversário da senadora. O símbolo das comemorações foi um bolo gigante confeitado com uma imagem do sol pintado em amarelo com detalhes em vermelho escuro. Essas serão as cores da nova legenda, criada para abrigar os parlamentares que o PT expulsou em dezembro do ano passado.

Heloísa Helena pretende disputar a sucessão do presidente Lula amparada no que chama de "antigas bandeiras" do PT. A ruptura com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o calote à dívida externa, a rejeição ao "capitalismo selvagem", a diminuição das metas de superávit primário e das taxas de juros fazem parte das diretrizes do novo partido. Segundo a senadora, aquelas medidas aumentariam o número de empregos e permitiriam acelerar a reforma agrária e a distribuição de renda no país.

Che Guevara

Cerca de 700 pessoas, entre integrantes de movimentos de sem-terra, estudantes universitários e sindicalistas participaram dos debates para elaboração do estatuto do PSol, em um salão do Minas Brasília Tênis Clube. Muitos dos recém-filiados à nova legenda vieram do Pará, Rio Grande do Sul e Sergipe, respectivamente os estados dos deputados federais João Batista Babá, Luciana Genro e João Fontes, que se rebelaram contra o PT durante a votação da Reforma da Previdência no

ano passado e ficaram caracterizados como integrantes da ala radical do partido.

"Somos a favor do socialismo coerente. O Babá é um representante dessa linha, por isso, onde ele está, nós estaremos também", ressaltou o estudante de Ciências Políticas da Universidade Federal do Pará, Rodrigo Sampaio. A fidelidade às origens socialistas, aliás, é uma marca entre os simpatizantes do PSol. Havia na plateia diversos admiradores de Che Guevara, usando boinas e camisetas com a estampa dele.

Adesões

Passados os festejos de lançamento do partido, seus parlamentares vão se dedicar na próxima semana à parte prática de criação do PSol. A legenda será registrada provisoriamente no Tribunal Superior Eleitoral, com programa, estatuto e 101 assinaturas acompanhadas de documentação.

Até setembro de 2005, o partido terá que recolher, pelo menos, 438 mil assinaturas em nove estados do país para que a legenda possa disputar as eleições de 2006 com candidatura própria.

Quanto às adesões, a senadora Heloísa Helena diz que vai cuidar pessoalmente de recolhê-las, mas garante que não faltará quem queira filiar-se. "Por onde passamos divulgando o partido nos últimos meses, havia gente de todos as classes sociais pedindo informações. São pessoas revoltadas com a traição do governo Lula", afirmou, contando que vai às feiras de Maceió e à rodoviária de Brasília pedir assinaturas.

Ontem mesmo, integrantes do novo partido começaram a recolher as assinaturas. Eles estimam que a lista de adeptos crescerá significativamente durante a eleição de outubro, quando os filiados prometem fazer uma espécie de boca de urna nas seções de votação.

José Varella



BABÁ, LUCIANA GENRO, HELOÍSA HELENA E JOÃO FONTES, OS QUATRO PARLAMENTARES EXPULSOS DO PT, ESTÃO JUNTOS NO PARTIDO DA SOLIDARIEDADE